

Gazeta

DO INTERIOR

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de



um edredão.

Tel: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXXI | N.º 1640 | 27 de maio de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



ALBIFAST

DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

FOTO: Arquivo



COMEÇA ESTA SEXTA-FEIRA EM CASTELO BRANCO

Sabores de Perdição chegam em versão on-line

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Ministério Público requer perda de mandato de Luís Correia

› pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Câmara entrega computadores e tablets a alunos

› pág. 9

OLEIROS

Autarquia cria fundo de emergência empresarial

› pág. 10

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

HAL recebe quatro câmaras de proteção profissional

› pág. 5



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*

*APENAS TAKE-AWAY

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

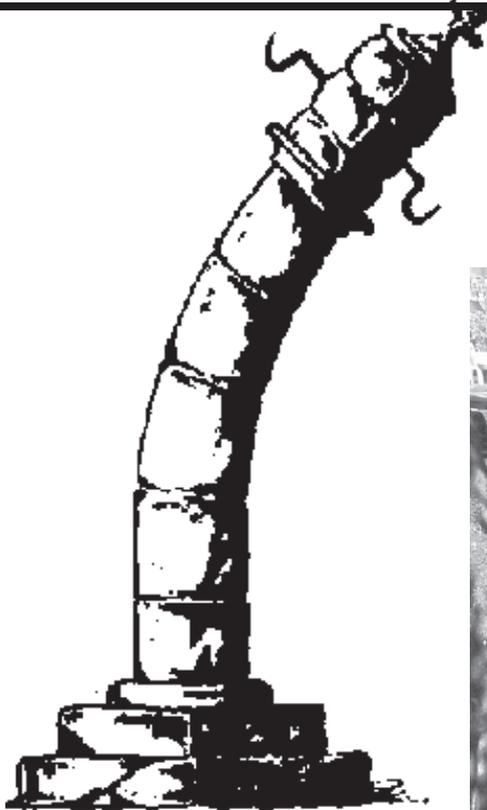
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



ADESIVO

A Avenida General Humberto Delgado, em Castelo Branco, cola literalmente os peões aos passeios, como *Pelourinho* já comprovou. Tudo, porque a seiva libertada pelas árvores é tanta, que transforma os passeios numa superfície aderente. Tanto assim é que quem por ali passa facilmente descobre que conforme vai caminhando o calçado teima em ficar agarrado ao chão. Uma sensação no mínimo estranha.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AFINAL O TIRO DE BAZUCA DA COMUNIDADE EUROPEIA arrisca-se a ser um tiro de pólvora seca. Depois de um raio de luz saído do acordo franco-alemão que incluía uma verba de 500 mil milhões de euros para ser distribuído sob a forma de subsídios, sem vir portanto a engrossar a conta das dívidas públicas dos países financeiramente mais fragilizados e necessitados, sabendo-se bem que se tal viesse a acontecer, se as ajudas fossem sob a forma de empréstimo, as agências de notação financeira iriam fazer subir em flecha os juros de empréstimo de cada vez que Portugal fosse aos mercados. Pois é isso mesmo que quer o grupo dos quatro países ditos frugais, Holanda, Áustria, Suécia e Dinamarca. Rejeitam o acordo conseguido entre Merkel e Macron, rejeitam qualquer mutualização da dívida, apontam a crise vivida pelos países do sul em resultado do Covid-19 como exemplo de má

gestão, na base daquela tirada famosa do antecessor de Mário Centeno na presidência do Eurogrupo, o holandês Jeroen Dijsselbloem, que os povos do sul estavam mal porque gastam em copos e mulheres. E se não fosse pouco, ainda veem com as sacrossantas reformas estruturais e correlativa austeridade que os sortudos países beneficiários do empréstimo, a pagar com juros, repito com juros, teriam de promover para que fiquem melhor preparados para a próxima crise. Acham que isto já é suficiente? Desenganem-se, porque estes frugais calvinistas ainda querem que a Comissão fiscalize e avalie no final a aplicação das verbas recebidas por empréstimo, porque deste países vagabundos há que desconfiar... É preciso ter lata, vindo de um país como a Holanda que é uma espécie de *offshore* no centro da Europa, sem pudor em receber os lucros das empresas a laborar em Portugal mas com sede naquele paraíso fiscal. Por isso, aquela proposta de Merkel e Macron muito dificilmente passará, provavelmente vai-se chegar a um acordo que será resultado de algumas cedências, misturando empréstimos com subsídios. E António Costa já conta com pelos menos dois meses para se chegar a um consenso e a tomada de decisões. Muito tempo para uma economia em sufoco...

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Zé Consciência

Sou professor e criador de música. Autor do canal de *Youtube*, *Canal das Crónicas*, dedicado a comentários informativos e humorísticos sobre cinema e videojogos. Tenho a vida profissional dedicada ao ensino da minha arte e os tempos livres dedicados ao que mais gosto. E sim, Consciência é mesmo o meu nome, não uma alcunha!...

G de gamer

Sou um jogador de jogos eletrónicos retro. Não consigo passar um dia sem jogar qualquer coisa nem que seja um minuto... vá, cinco minutos... vá...

A de amor

É a minha religião. Amor pelo próximo e pela família, mas acima de tudo, amor pelo que se faz.

Z de Zezinho

É a minha alcunha de família e é o nome que a minha enteada me chama, logo este nome tão familiar ganhou um significado ainda mais carinhoso.

E de existir

É das coisas que mais me deixa acordado, a vontade de existir.

T de trabalho

A vida só é construída se demonstrarmos empenho (lá está, e amor) por tudo o que fazemos.

A de arte

Quando nos dedicamos às nossas emoções somos dotados duma capacidade divina de gerar dos sentimentos coisas visíveis, audíveis, palpáveis, cheiráveis e degustáveis.

D de dinâmico

Se estagnamos morremos. Não podemos parar na vida.

O de Orquídea

É uma flor lindíssima, mas eu escrevi com letra maiúscula. É o nome da minha mulher. Ela vai ler isto e eu vou receber mais um mimo. Obrigado pela oportunidade.

I de inteligência

Vamos pensar um pouco e usar o que melhor temos para raciocinar as melhores soluções.

N de nada

T de treino

Tudo se faz com prática. Treinem! Pratiquem! Conquistem!

E de ensinar

É a minha arte. É das coisas mais gratificantes. Adoro ensinar e decifrar os meus alunos. O seu sucesso e a sua felicidade acabam por me pertencer também.

R de rir

Adoro fazer rir. O humor é das maiores armas que nós, professores, temos para cativarmos a atenção do nosso público. E na vida também é saudável rir, por isso riam muito!

I de instrumento

Toco vários e não sou virtuoso em nenhum deles, mas estou totalmente conectado quando faço música.

O de originalidade

É muito difícil construir algo totalmente novo, principalmente nos dias que correm, quando a maioria prefere o que lhe é familiar. Faz falta originalidade na arte.

R de ritmo

Das características da música que mais gosto de explorar. É o que comanda o nosso movimento enquanto ouvimos música.

A ÉTICA DO COTIDIANO



JOÃO BELÉM

“Nosso caráter é o resultado da nossa conduta”
Aristóteles

Ética não é simplesmente uma questão de conhecimento. O mais importante é praticá-la. **Viver eticamente exige não só a adoção consciente de uma perspectiva ética, mas também o compromisso com o desenvolvimento e a aplicação dos valores na nossa vida diária.**

Quanto à questão de como colocar a ética em prática na vida cotidiana, seria útil considerar esse processo como tendo três aspetos ou níveis – cada um progressivamente mais avançado e dependente do anterior para existir sucesso.

Conforme descrito em alguns textos clássicos, estes três níveis são os seguintes:

- **Ética da restrição** – abster-nos deliberadamente de causar dano real ou potencial aos outros.

Por outras palavras, penso que a coisa mais importante que todos podemos fazer para minimizar os danos que causamos na nossa vida diária é agir com discernimento no nosso comportamento.

O sofrimento que causamos aos outros através de palavras pode ser muito subtil, mas não deixa de ser igualmente prejudicial. Isto acontece especialmente nos nossos relacionamentos mais próximos, mais íntimos.

Somos bastante sensíveis, e, por isso, é fácil causarmos sofrimentos àqueles que nos rodeiam através do uso descuidado de palavras duras.

Também podemos causar danos através da desonestidade, da calúnia. Todos nós já sentimos as consequências negativas das conversas fiadas. Elas minam a confiança e o afeto, criando

vários tipos de mal-entendidos e inimizades.

- **Ética da virtude** – ativamente cultivar e fortalecer o nosso comportamento positivo e valores internos.

Através da presença mental, da consciência e da atenção, devemos abstermo-nos de prejudicar os outros com ações e palavras na vida cotidiana, e começar a concentrarmo-nos mais seriamente em praticar o bem de maneira ativa, podendo ser uma fonte de grande alegria e confiança interna.

Podemos beneficiar os outros através do nosso afeto e das nossas ações de generosidade, sendo caridosos e ajudando os mais necessitados.

- **Ética do altruísmo** – dedicar nossas vidas, genuína e abnegadamente, para o bem-estar dos outros.

Altruísmo é a dedicação desapegada e genuína das nossas ações e palavras para o benefício dos outros.

“ Estas profissões, que trazem benefício direto para a vida de muitos, são verdadeiramente nobres. O importante é simplesmente estabelecermos o serviço aos outros como nossa prioridade

Profissões da área social, da área da saúde e da área da educação, estão envolvidas na busca deste terceiro nível de ética.

Estas profissões, que trazem benefício direto para a vida de muitos, são verdadeiramente nobres. O importante é simplesmente estabelecermos o serviço aos outros como nossa prioridade.

Para que sejam eficazes, estas três etapas devem ser consideradas em relação a todo o nosso comportamento. Por outras palavras, não apenas no que diz respeito às nossas ações físicas externas, mas também em relação ao que falamos e, em última análise, em relação aos nossos próprios pensamentos e intenções.

Entre esses níveis de comportamento – corpo, fala e mente – o mais importante é a mente, sendo ela a raiz de tudo o que fazemos e falamos.

Cabe aos jovens de hoje construírem um mundo melhor do que aquele que herdaram.

Muito está nas suas mãos. Tendo isso em conta, e também o facto de que uma mudança social efetiva só poder acontecer através do esforço individual, o fundamental na nossa estratégia para lidar com esses problemas deve ser a educação da próxima geração.

Espero que, um dia, a **educação formal prestará atenção àquilo que podemos chamar a educação do coração.** Assim como consideramos inquestionável a necessidade de adquirir competências nas áreas académicas, aguardamos a hora em que consideraremos inquestionável que as crianças aprendam, como parte de seu currículo escolar, a indispensabilidade de valores internos, tais como o amor, a compaixão, a justiça e o perdão.

Tenho esperança de que chegará o dia em que as crianças, como resultado da integração dos princípios da não violência e da resolução pacífica de conflitos na escola, estarão mais cientes dos seus sentimentos e emoções, e sentirão um maior senso de responsabilidade, tanto em relação a elas como em relação ao resto do mundo.

INTERMITÊNCIAS



CARLOS SEMEDO

A pandemia trouxe à tona deste mar revolto, a situação dos chamados trabalhadores intermitentes na esfera da produção e difusão artística. É um tema com pelo menos três décadas de discussão acesa, com momentos de maior intensidade, como foi na recente crise, a partir de 2008, e outros, de ilusória invisibilidade, geralmente quando a dinâmica de programação, um pouco por todo o país, permite que os diversos profissionais se desdobrem em múltiplas respostas.

Esta realidade colocou sempre imensas dificuldades à estabilização de equipas artísticas e técnicas e apenas algumas estruturas conseguiram as condições mínimas para desenvolver o seu trabalho de forma consolidada. Creio que é consensual que há na criação artística e nas suas formas de produção e difusão, uma necessidade de reinvenção, de ruptura, de provocação que tornam impossível uma prática que tenda para uma homogeneização. Com a explosão de projectos, criadores, festivais e programação que se verificou nos últimos anos, esse carácter fragmentado em termos de percepção, aumentou de forma avassaladora. No meu trabalho de programador, nunca recebi tantas propostas como nos últimos 5 ou 6 anos. Este crescimento não se baseou na mudança de paradigma no que respeita às condições de trabalho e estabilidade dos artistas e técnicos, antes pelo contrário. Acentuou-se ainda mais esta relação atómica com as propostas, colocando o país da criação artística a trabalhar em diversos patamares de estabilidade só conciliáveis com muita boa vontade por

parte de todos os agentes.

A minha leitura é a de que ainda não soubemos ultrapassar um atávico atraso relativamente à percepção da importância da produção artística para a construção de uma identidade, seja ela pessoal ou colectiva. A utilização sempre ambígua da palavra Cultura, presta-se a uma dispersão de significados e leituras, que acaba por baralhar completamente a análise do que se passa. Um bom exemplo é o jogo de tensões entre entretenimento e os objectos que escapam a essa denominação através de uma complexa teia de elementos que os tornam interrogativos do próprio mundo contemporâneo, na sua relação com o passado e futuro. Estas tensões desaguardam, por vezes, na fórmula do lazer como o tempo para a fruição cultural. Esta visão, herdeira da dicotomia tempo de trabalho, tempo livre, é das mais redutoras e aflitivas visões da forma como vivemos em pleno séc. XXI.

Como essa construção de identidade ainda não é valorizada pela maior parte da sociedade de uma forma consciente – leia-se também sentida – e informada, o problema da intermitência do trabalho de artistas e técnicos, acaba por ser olhado com alguma desconfiança, resultado do desconhecimento e da falta de empatia.

Embora este tempo seja um momento conturbado para quase todos os sectores das sociedades contemporâneas, é muito importante o trabalho que se está a fazer de dar visibilidade à situação de absoluta precariedade de muitos dos que dão corpo a iniciativas das mais diversas áreas artísticas. Contudo, a visibilidade nunca será suficiente. Para alterar algo de forma substantiva a acção deve ser tão centrada na pressão junto do poder polí-

tico (na dimensão governativa nacional e local) como acompanhada por um trabalho de afirmação e credibilização dos diversos sectores envolvidos. Falo dos técnicos, dos artistas, dos programadores e outros mediadores. A ferramenta essencial aqui parece ser o diálogo, o pensar colectivo, a promoção de interlocutores que sejam voz dos problemas sentidos. Nesta direcção, os últimos tempos têm sido particularmente exaltantes. O desafio é continuar este caminho de forma consistente, quando uma nova realidade se instalar.

“ Ainda não soubemos ultrapassar um atávico atraso relativamente à percepção da importância da produção artística para a construção de uma identidade, seja ela pessoal ou colectiva

GNR resgata dois homens perdidos na Serra da Estrela

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos postos territoriais de Tortosendo e Paul, resgatou, dia 21 de maio, dois homens, de 22 e 23 anos, que se encontravam perdidos no Parque Natural da Serra da Estrela, no Concelho da Covilhã.

Os homens estavam a percorrer um trilho, que iniciaram na localidade de Unhais da Serra, desorientando-se após três horas de caminhada, junto à localidade de Peso, tendo solicitado socorro via 112.

Após o alerta, foram mobilizadas duas patrulhas em viaturas

todo-o-terreno, numa ação urgente de busca e resgate, porque as vítimas se encontravam sem água e as condições atmosféricas eram adversas, com temperaturas muito altas.

Através das coordenadas GPS, os militares conseguiram localizar e resgatar as vítimas 30 minutos após o alerta. Revelavam sinais de fadiga e desidratação, tendo sido auxiliados e transportados, não necessitando de assistência médica.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial da Covilhã e da Equipa de Proteção Florestal da Covilhã.

Homem detido por posse de 210 doses de haxixe e grande quantidade de cannabis



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 20 de maio, em Castelo Branco, um homem, de 56 anos, residente na cidade, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidas 210 doses de haxixe e uma quantidade considerável de cannabis. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para jul-

gamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 22 de maio, também em Castelo Branco, foi detido um homem, de 22 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda em Castelo Branco, dia 24 de maio, foi detida uma mulher, de 41 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetida ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,15 gr./l. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

EM CASTELO BRANCO

Judiciária investiga dois crimes de homicídio de forma tentada

Os factos aconteceram na sequência de um desentendimento familiar, tendo as vítimas, de 58 e 55 anos, sido agredidas com objeto perfurante



O agressor tem 76 anos e ficou em prisão preventiva

A Diretoria do Centro da Polícia Judiciária (PJ) está a investigar dois crimes de homicídio, na forma tentada, de que foram vítimas um homem e uma mulher, com 58 e 55 anos, em Castelo Branco.

A Judiciária adianta que “os

factos ocorreram na sequência de um desentendimento familiar, no passado dia 20 de maio, motivado por questões financeiras, tendo o arguido utilizado um objeto perfurante para agredir as vítimas, pondo em

risco as suas vidas”. É também avançado que a situação foi inicialmente participada à Guarda Nacional Republicana (GNR), que deteve o suspeito em flagrante delito, tendo a investigação transitado para a Polícia Ju-

diciária, face à natureza dos crimes em causa.

O suspeito, de 76 anos, foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

GNR já descontaminou cerca de 3.000 ambulâncias e mais de 100 instalações

O núcleo de matérias perigosas da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da Guarda Nacional Republicana (GNR) já procedeu à descontaminação de cerca de três mil ambulâncias e mais de 100 instalações, desde o início da pandemia de COVID-19. Esta estrutura, que integra cerca de 60 militares, altamente especializados em matérias perigosas e agentes nucleares, radiológicos, biológicos e químicos (NRBQ), tem sido empenhada diariamente para conter a propagação da pandemia.

No âmbito da intervenção em instalações, este núcleo especial tem vindo a ser acionado



diariamente, designadamente para a descontaminação de estabelecimentos hospitalares, ins-

tuições particulares de solidariedade social (IPSS), lares de idosos, creches, centros de dia,

e outro tipo de infraestruturas, incluindo instalações e viaturas da própria Guarda.

Adicionalmente, destaca-se o empenho dos seus militares para garantir o funcionamento ininterrupto, o cuidado rigoroso e atenção redobrada que merecem, em Lisboa e no Porto, duas linhas de descontaminação exclusivas para ambulâncias e viaturas médicas de emergência e reanimação do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), da Cruz Vermelha Portuguesa e dos Bombeiros, oriundas de todo o País, registando-se uma descontaminação média diária de 50 viaturas.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

Atropelamento em Castelo Branco

Uma mulher de cerca de 65 anos foi atropelada segunda-feira, 25 de maio, na Estrada Nacional 18 (EN 18), junto à Quinta Dr. Beirão, em Castelo

Branco, sofrendo ferimentos ligeiros, tendo sido transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

No local estiveram quatro operacionais, apoiados por duas viaturas dos Bombeiros Albicastrenses e a Viatura Médica de Emergência e Reanima-

ção (VMER).

A Polícia de Segurança Pública (PSP) tomou conta da ocorrência.

José Manuel Alves

ENTRE A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E 7 DE JUNHO

Sabores de Perdição chegam em versão on-line

No espaço virtual do evento qualquer visitante pode comprar os produtos endógenos da Região através da loja on-line

Os Sabores de Perdição começam na próxima sexta-feira, 29 de maio, e prolongam-se até dia 7 de junho, embora a edição deste ano do certame, como resultado da pandemia de COVID-19 decorra em formato on-line.

Assim, os Sabores de Perdição deste ano podem ser acompanhados em saboresdeperdicao.pt, local onde um mapa, com todos os espaços do certame, permitirá aos visitantes encontrarem os produtos endógenos da Região, possibilitando a sua aquisição através da loja on-line.



O espaço físico foi substituído pelo espaço virtual, mas a música não falta

pt, local onde um mapa, com todos os espaços do certame, permitirá aos visitantes encontrarem os produtos endógenos da Região, possibilitando a sua aquisição através da loja on-line.

Cuca Roseta, num Concer-

to à janela, marca presença em Castelo Branco e vai cantar para todos os vierem à janela, no próximo sábado, dia 30 de maio, a partir das 18 horas.

Atividades para miúdos e graúdos também não vão fal-

tar, durante os 10 dias, com diversos concertos, workshops ou showcookings que poderão ser acompanhados em saboresdeperdicao.pt, e nas páginas de Facebook do certame e da Câmara.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, “os Sabores de Perdição possibilitam uma verdadeira promoção dos nossos produtos endógenos de excelência e são um importante veículo de divulgação de vários produtores da nossa região”, sublinhando que “o setor agroalimentar é de extrema importância para o nosso concelho e, como tal, não poderíamos deixar de assinalar este grande certame que engrandece Castelo Branco, transformando-o num evento digital”.

Em saboresdeperdicao.pt, para além de navegar pelo recinto do certame, consultar e comprar produtos da Região e acompanhar as diversas atividades previstas, será possível encomendar refeições para entrega em casa ou take-away, desfrutando de toda a dinâmica dos Sabores de Perdição sem sair de casa.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A distribuição dos 15 milhões de euros dos apoios do Estado aos *media*, como forma de enfrentar a crise provocada no setor pela pandemia de COVID-19, sob a forma de publicidade institucional já é conhecida. E surpresa, ou talvez não, porque já havia a suspeita, a grande fatia da verba vai para os órgãos de Comunicação Social nacional e, por sua vez, para os grandes grupos.

O grupo Impresa, que inclui a SIC, o Expresso e a Blitz receberá três milhões 491 mil euros e o grupo Media Capital, que inclui a TVI, a Rádio Comercial, a M80, a Cidade, a Smooth FM e a produtora Plural, receberá três milhões 342 mil euros. Ou seja, só estes dois grupos receberão cerca de 6,8 milhões de euros, quase metade do valor global.

Mais, cada um destes dois grupos receberá quase tanto como a verba destinada para aos órgãos de comunicação de âmbito regional e local, que, em todo o País, receberão 3,7 milhões de euros.

É óbvio que a dimensão destes grupos é diferente daquela que caracteriza os órgãos de âmbito regional e local. Mas também não deixa de ser verdade que as dificuldades que cada um enfrenta também são diferentes, caracterizando-se por uma dificuldade acrescida para quem assume a missão de informar no Interior.

Mas a dura realidade, infelizmente, é assim e para os pequenos ficam as migalhas.

E, eis a questão: Que opinião têm os deputados do PS e PSD eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, que na campanha para as Legislativas de outubro do ano passado reuniram com os órgãos de Comunicação Social da Região, para saber das suas dificuldades e mostrar o seu apoio e empenho em ultrapassar as dificuldades? Já fizeram ou tentaram fazer algo, ou só voltarão a lembrar-se dos órgãos de Comunicação Social do Distrito, nas próximas eleições?

ULSCB recebe câmaras de abordagem da via aérea

O movimento *Todos por quem Cuida*, criado pela Ordem dos Médicos e pela Ordem dos Farmacêuticos com o apoio da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (API-FARMA) e de outras instituições da sociedade civil, criou uma conta solidária para apoiar todos os profissionais que estão na linha da frente a combater o COVID-19.

Neste sentido o movimento doou à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) quatro câmaras de proteção profissional ao ato de entubação, que foram entregues aos Serviços de Urgência, Bloco Operatório e Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente.

As câmaras são fabricadas

em policarbonato, um material que permite o uso de materiais alcaloides para a sua desinfecção e foram desenvolvidas e testadas por especialistas, em ambiente hospitalar, em parceria com a indústria nacional portuguesa.

Para a ULSCB “estes equipamentos vêm dar um contributo muito importante na proteção dos profissionais de saúde,



de, pelo que o Conselho de Administração agradece às ins-

tituições envolvidas nesta iniciativa”

Ministério Público deduz acusação e requer perda de mandato de Luís Correia

O Ministério Público (MP) do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) Regional de Coimbra deduziu acusação contra o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, devido a dois crimes de prevaricação e requereu a perda de mandato do autarca Albicastrense.

A acusação foi deduzida dia 12 de março, sendo que na

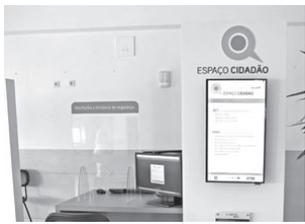


página da Internet do Ministério Público pode ler-se que “o Ministério Público do DIAP Regional de Coimbra deduziu acusação contra o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco imputando-lhe a prática de dois crimes de prevaricação de titular de cargo político e requerendo a perda de mandato”.

Acrescenta que “foram tam-

bém acusados dois empresários, um deles pai do autarca” e explica que “os factos ocorreram entre os anos de 2013 a 2016, estando em causa a contratação e aquisição de serviços, por parte da autarquia, em violação de impedimentos legais”, bem como que “nesta investigação, o Ministério Público foi coadjuvado pela Polícia Judiciária (PJ) de Coimbra”.

Espaço Cidadão chega às freguesias



A Junta de Freguesia de Lardosa, a Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras e a União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo passaram a contar, desde a passada segunda-feira, 25 de maio, de um Espaço Cidadão.

Desde a renovação do Cartão de Cidadão, da carta de condução, a serviços relacionados com a Segurança Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou com a Autoridade Tributária, estes espaços contribuem para prestar um maior apoio à população, pelo conjunto amplo de serviços de que dispõem e em breve vai estender-se a outras freguesias, estando a próxima abertura prevista na Freguesia de Alcains.

Destacando o fortalecimento do papel das juntas de freguesia junto da população, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, considera que “estes espaços representam mais um reforço na estratégia de coesão territorial e de aproximação às populações” permitindo ainda “reduzir as deslocações da população residente nestas localidades à cidade, o que contribui para um aumento da qualidade de vida para a nossa comunidade”.

Os espaços cidadãos resultam de um protocolo entre a Câmara de Castelo Branco, as juntas de freguesia e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Localizados na respetiva sede da junta de freguesia de cada localidade o seu horário de funcionamento está condicionado ao horário estabelecido pelas juntas e o atendimento está sujeito às restrições estabelecidas pelo COVID-19.

ENTREGUES A AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO

500 computadores para alunos carenciados

Este apoio às escolas do Concelho pretende ser uma forma de garantir oportunidades iguais a todos os alunos



Os representantes dos Agrupamentos na cerimónia de entrega do equipamento

Os diretores dos agrupamentos de escolas do Concelho de Castelo Branco receberam, simbolicamente, o equipamento informático que representa a distribuição de 400 computadores, com três meses de *Internet* garantida, que têm como objetivo apoiar os alunos carenciados.

A iniciativa de apoio escolar, pedagógico e social promovida pela Câmara de Castelo Branco contou também com o apoio da Axians, empresa da área das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) com pólo em Castelo Branco, que disponibilizou mais 100 computadores para o mesmo fim.

Este apoio concedido aos agrupamentos de escolas do Concelho representou para a autarquia um investimento superior a 150 mil euros, com o

presidente da Câmara, Luís Correia, a realçar que “para nós é essencial que todos os alunos Albicastrenses tenham acesso ao ensino de forma igual, garantindo que tenham as mesmas oportunidades. Foi por este motivo que não hesitámos em tomar esta decisão”.

Luís Correia apelou ainda ao sentido de solidariedade que considera “imperativo para o bem-estar da comunidade”, destacando o trabalho dos alunos que estão a assegurar a Linha de Apoio Técnico à Escola em Casa.

Durante a sessão foi ainda formalizado o protocolo de cédência de equipamento informático entre o município e os quatro agrupamentos de escolas do Concelho que tem com o

objetivo apoiar os alunos carenciados, promovendo um ambiente de igualdade de oportunidades no seio escolar.

A sessão contou também com a presença do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, que destacou a atitude de toda a comunidade escolar na adaptação à pandemia que considera ter obrigado “a uma transformação digital e adaptação organizacional por parte da comunidade escolar” e realçou o empenho dos alunos do Politécnico na Linha de Apoio Técnico à Escola em Casa.

Por seu lado, Pedro Afonso, CEO da Vinci Energies em Portugal, detentora da Axians, afirmou que “mais uma vez fize-

mos uma parceria para resolver um problema”, enaltecendo também o trabalho dos cinco alunos do Politécnico que asseguram o funcionamento da Linha de Apoio Técnico à Escola em Casa.

Na cerimónia que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal estiveram também presentes os diretores dos quatro agrupamentos de escolas do Concelho.

Recorde-se que em finais de abril a Câmara de Castelo Branco tomou iniciativa, em articulação com o Politécnico e a Axians, de criar uma Linha de Apoio Técnico à Escola em Casa, através do telefone 272330322, que funciona todos os dias úteis, das nove às 18 horas.

INTERCULTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: “A Voz do Cigano”
A Língua Romani

Atualmente a maior parte dos ciganos da Península Ibérica falam o português e o espanhol, embora os mais velhos continuem a falar a língua romani, tratando-se da expressão mais evidente da identidade cultural da comunidade cigana.

Estudos linguísticos confirmam que o romani é uma língua de origem indiana. Ao longo de centenas de anos, os ciganos do sul europeu tentaram preservar a sua língua original, mas a língua foi-se perdendo aos poucos, graças às perseguições dos povos dominantes, que determinaram a sua proibição.

O termo “cigano” é o único idioma não territorial que, até recentemente, se mantinha ágrafo e era passado exclusivamente de forma oral, permitindo que ciganos de todo o mundo possam comunicar entre eles, unindo assim todos os membros desta comunidade.

A história, a cultura e a literatura cigana percorrem gerações, contadas oralmente, de boca em boca. É uma cultura ágrafa, dado que se trata de uma tradição oral, pois os ciganos não escrevem a sua história, nem a sua língua.

O termo “cigano” é uma expressão criada na Europa do Século XV para designar os povos nómadas. O desconhecimento que as pessoas têm dos ciganos faz com que sejam vistos de um modo estereotipado. Muitos motivos poderão estar na génese desta particularidade, no entanto, uma das realidades inquestionáveis é que todos nós, quase sem exceção, já testemunhámos situações em que a aplicação do termo assume um carácter preconceituoso e discriminatório. Assim, o termo “cigano” é considerado pejorativo na sociedade.

Em Portugal, por preconceito, o nome cigano é muitas vezes associado a qualidades negativas. Esta razão deve-se ao seu antigo nomadismo, ao grande apego que têm à liberdade e à forte tradição cultural que influencia a forma como se relacionam com as instituições da sociedade envolvente.

Hoje, a expressão “cigano” é evitada, sendo preferida a expressão adotada por vários movimentos de afirmação desta etnia – a expressão ROMA.

Distinguem-se pelo menos três grandes grupos:

- Os ROM que falam a língua romani e que são divididos em vários subgrupos, com denominações próprias, como os Kalderash, Matchuaia, Lovara, Curara, etc. São predominantes nos países balcânicos, mas a partir do Século XIX migraram para outros países europeus e para as Américas;

- Os SINTI, que falam a língua sintó e são mais encontrados na Alemanha, Itália e França, onde também são chamados Manouch;

- Os CALON ou KALÉ, que falam a língua caló, tidos como “ciganos ibéricos”, que vivem em Portugal e em Espanha, mas que no decorrer dos tempos se espalharam também por outros países da Europa e foram deportados ou migraram para a América do Sul.

Crónica do projeto InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036) promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

PSD leva contratos da Câmara ao Ministério Público

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, depois de recordar, em comunicado, que “o COVID-19 foi considerada pandemia no dia 11 de março, pela Organização Mundial de Saúde (OMS)”, realça que “no mesmo dia, a Câmara Municipal de Castelo Branco informou, em nota oficial, sobre o cancelamento de todas as atividades e eventos públicos da responsabilidade do Município ou nos quais este seja parceiro, designadamente eventos sociais, desportivos, culturais e recreativos”.

Por isso os social democratas questionam: “em tempos de Pandemia porque assinou a Câmara Municipal contratos para festas que todos sabem que não se podem realizar?”.

Isto para defenderem que “708.435.50 euros é o valor em

contratos feitos pela Câmara, entre 12 de março e 24 de abril, para a realização de festas! Se o valor de 708.435.50 euros é obscuro, nas atuais circunstâncias, ele suscita as maiores reservas se nos fixarmos na seguinte cronologia de acontecimentos: A Câmara Municipal cancelou as Feiras da Mata e do Salgueiro do Campo, no dia 11 de março, e a Feira do Queijo de Alcains, no dia 16 de março, mas assinou um contrato no valor de 104.338 euros, para a realização destas mesmas feiras, no dia 31 de março; cancelou a Feira dos Sabores de Perdição, no dia 7 de abril, mas assinou um contrato no valor de 443.262.50 euros, no dia 24 de abril, para a realização, entre outras, da... Feira dos Sabores de Perdição; assinou estes dois contratos, no valor total de 547.600.50 euros, já depois do Sr. Presidente da República ter decretado o Estado de Emergên-

cia que proibia o ajuntamento das pessoas”.

Para a Concelhia do PSD estes “são valores que nos devem indignar, numa altura sensível das nossas vidas e em que muitas micro e pequenas empresas tiveram de encerrar. Algumas delas, infelizmente, não mais voltaram a abrir portas. Centenas de nossos concidadãos ficaram desempregados ou com reduções significativas nos seus vencimentos. Muitas famílias vivem com dificuldades fazendo uma ginástica financeira para pagar as faturas do IMI, água, eletricidade, entre outras”, para avançar que “estes atos suscitam-nos as maiores reservas ao nível da legalidade. Quem desempenha funções públicas deve zelar e ser transparente na gestão dos dinheiros de todos nós”.

Realça, no entanto, que “estamos certos de que, a partir

desta denúncia, será ainda possível à Câmara Municipal desenvolver esforços no sentido de negociar com os prestadores de serviços e procurar um acordo que reduza os encargos associados aos contratos previamente assinados. Mas o que indigna e, poderá ferir o estado de direito, é a atitude do executivo socialista de gerir dinheiro que se sabe, antecipadamente, que não será gasto nos termos e datas contratualizadas”.

Por isso a Concelhia assegura que “todos estes documentos irão ser remetidos para o Ministério Público, por parte do PSD. Desta forma o executivo socialista terá a oportunidade de fazer a sua defesa, em conformidade com o regime jurídico vigente. Mas também o PSD ficará tranquilo quanto à seriedade que coloca na fiscalização dos dinheiros públicos”.

NA INAUGURAÇÃO DO NOVO ESPAÇO DA LIVRARIA SÁ DA COSTA

Novo livro de Gonçalo Salvado apresentado em Lisboa

O novo livro de Gonçalo Salvado, é apresentado no novo espaço da Livraria Sá da Costa, no Chiado, em Lisboa

O livro de poesia *O Que a primavera Faz Com as Cerejeiras*, de Gonçalo Salvado, é apresentado, na próxima segunda-feira, 1 de junho, a partir das 18 horas, na nova sucursal da Livraria Sá da Costa, que se localiza na Rua da Misericórdia, no Chiado, em Lisboa. O livro de poesia é uma edição da *Lumen* e da *Livraria Sá da Costa Editora*, de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos e com a colaboração da Fundação José Rodrigues. É ilustrado com desenhos de José Rodrigues, um dos mais relevantes escultores eróticos portugueses do Século XX, alusivos ao fruto da cerejeira e inclui um texto de abertura de Maria João Fernandes. Insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, em que as obras surgem em original formato livro/garrafa, uma conjugação que pretende efetivar materialmente a relação simbólica e milenar entre o vinho e a palavra poética e inaugurar um novo conceito de difusão da poesia.

A apresentação é feita pelo escritor Tiago Salazar e conta com uma leitura gravada de poemas pela atriz Maria Emília Castanheira, com fundo musi-



Gonçalo Salvado apresenta novo livro de poesia

cal composto por Pedro Castanheira.

A apresentação marca o início de atividade da nova sucursal da Livraria Sá da Costa, em Lisboa, dedicada em parte à coleção *Lumen Poesia Pintura e Vinho* dirigida por Gonçalo Salvado e que tem como editor Ricardo Paulouro.

O novo livro de poesia de Gonçalo Salvado, em que título reproduz um dos versos mais célebres do poeta chileno Pablo Neruda (1904-1973): “Quero fazer contigo/o que a primavera faz com as cerejeiras”, reúne poemas curtos do

autor, à semelhança dos haicais japoneses, alusivos à flor e ao fruto da cerejeira no contexto amoroso e erótico, na sua maioria inéditos. Está prevista uma edição da obra, com uma seleção de poemas traduzidos para o Japonês, língua que já acolheu anteriormente os versos do autor. Lembre-se que o fruto da cerejeira, a cereja, é considerado símbolo por excelência de sensualidade, erotismo e sexualidade, pela sua forma sugestiva e cor vermelha intensa.

O livro é dedicado e foi concebido em homenagem a Ca-

rolina Gil, jovem bailarina Portuguesa, que faleceu vítima de cancro, no início deste ano, tendo esta expressado como último desejo que, após a cremação, as cinzas do seu corpo se viessem a tornar numa cerejeira. Devido à fragilidade e delicadeza associadas à árvore da cerejeira, e à vulnerabilidade do sítio onde foram plantadas as cinzas do corpo da bailarina, no Parque Natural de Sintra, fustigado, não poucas vezes, por incêndios, os familiares optaram antes por um carvalho, uma árvore mais robusta e resistente, para receber as cinzas de Carolina Gil. O novo livro de poesia de Gonçalo Salvado, sob o signo do amor e da cerejeira surge, assim, como a materialização simbólica do último desejo de Carolina Gil.

A coleção *Lumen*, agora ligada em exclusivo à histórica *Livraria Sá da Costa Editora*, conta já com diversos títulos tendo iniciado o seu catálogo, em 2017, com a publicação do livro de poesia *Rubá'iyat Poemas do Amor e do Vinho 77 Poemas para Ler e Degustar*, de Gonçalo Salvado. Trata-se da primeira antologia de poemas do autor, que tem como temática a relação do vinho e do amor. A obra é também ilustrada com desenhos do escultor José Rodrigues, publicada igualmente em formato livro/garrafa em homenagem ao *Rubaiyat* do poeta persa do Século XI Omar Kayyam, obra cimeira da poesia universal que referencia e enaltece o vinho. Esta antologia de Gonçalo Salvado constituiu-se na altura como o primeiro livro/garrafa editado em Portugal.

Rotários oferecem material informático a alunos refugiados

O Interact, Rotaract e Rotary Clubes de Castelo Branco com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, entregaram, dia 8 de maio, 12 *tablets* e *packs* de *Internet* móvel a 12 famílias de refugiados que os filhos estudam no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco.

É adiantado, em comunicado que “sabemos de antemão que o acompanhamento destes alunos por parte da escola tem sido exemplar, nome-

adamente através de aulas de apoio às várias disciplinas, principalmente à aprendizagem da língua portuguesa”, sendo acrescentado que “tendo em conta as circunstâncias sociais e pedagógicas que os alunos, no geral, enfrentam, houve necessidade de apoiar estes alunos para que conseguissem acompanhar os planos curriculares das disciplinas, através das plataformas informáticas utilizadas para o efeito”.

Comunidade de Leitores reúne no recinto de Santa Apolónia



A Comunidade de Leitores começa a preparar o seu regresso, no próximo domingo, 31 de maio, com um encontro no recinto da Ermida de Santa Apolónia, em Alcains.

No encontro preparatório, os textos em cima da mesa são do cônego Franco Infante sobre a história de Santa Apolónia e a origem da Capela e da sua Romaria em Alcains.

Segundo o registo, no “livro Património Cultural de Alcains”, e atribuindo o relato do martírio de Apolónia a S. Dionísio, bispo de Alexandria; Franco Infante transcreve que “Também prenderam então a admirável virgem, já de idade, Apolónia, a quem partiram à pancada todos os dentes e destroçaram os maxilares. Acenderam, por fim, uma fogueira,

à entrada da cidade, e ameaçaram de queimá-la viva, se ela não repetisse como eles em coro as ímpias blasfémias lançadas a gritos de pregão. Mas ela, pedindo humildemente que a deixassem livre em breve espaço de tempo, apenas se sentiu solta, correu precipitadamente para o fogo e morreu totalmente abrasada”.

Serão ainda trocadas memórias ainda vivas da Romaria de Santa Apolónia, pelo que com essa finalidade foi convidada para o encontro uma ex-mordoma e festeira, que contará a sua experiência.

O número de participantes neste encontro é reduzido, como aconselha a Direção-Geral da Saúde, e organizado de modo a manter a distância adequada entre os participantes.

É também adiantado que “nesta fase, é importante que todos os interessados em participar na Comunidade de Leitores em Alcains nos façam chegar as suas sugestões de livros e textos através do endereço eletrónico elsa.ligeiro9@gmail.com, demo do a procedermos a um contacto individual e personalizado para a nova temporada da Comunidade de Leitores em Alcains que se iniciará em junho, em local, dia e hora, a anunciar oportunamente”.

Váatão apresenta *Fanfarra* no Dia Mundial da Criança

O Váatão Teatro de Castelo Branco vai assinalar o Dia Mundial da Criança, na próxima segunda-feira, 1 de junho, com um espetáculo dedicado às crianças e profissionais da educação, que será apresentado no exterior dos estabelecimentos de ensino de Castelo

Branco, tendo em consideração a pandemia de COVID-19.

O grupo de teatro adianta que, “em concreto, temos pois para oferecer um momento musical e recreativo, *Fanfarra*, com instrumentos de sopro e percussão e outras personagens de animação, em peque-

nas performances de curta duração, de cinco a 10 minutos, sempre no exterior das infraestruturas referidas, mas de forma a possibilitar a partilha das mesmas”.

O objetivo da iniciativa é “aludir à importância de marcar o Dia da Criança, ainda que

de um modo simples, mas, com certeza, carregado de um simbolismo que seja em simultâneo um momento de alegria e representativo da esperança”.

O espetáculo será também apresentado, ao longo do dia, em alguns bairros de Castelo Branco.



ATÉ 9 DE JUNHO

Votações para os projetos do Orçamento Participativo estão a decorrer

Das 21 propostas apresentadas foram excluídas 14, os projetos aprovados pela comissão técnica vão a votos na página oficial da autarquia



Na página oficial da Câmara pode votar no projeto do seu agrado

A Câmara de Proença-a-Nova tem o processo de seleção dos projetos candidatos ao Orçamento Participativo 2020 na fase final, pelo que as 21 propostas apresentadas já foram analisadas pela comissão técnica que decidiu excluir 14, por configurarem pedidos de apoio ou venda de serviços a entidades concretas ou excederem o montante máximo definido. Dos restantes projetos, apenas na União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral é ultrapas-

sado o valor afeto ao orçamento participativo para esta freguesia, pelo que os quatro projetos têm agora de ir a votos.

Recorde-se que até dia 9 de junho, qualquer pessoa pode votar, a partir da página da Câmara Municipal, em www.cm-proencanova.pt.

São quatro os projetos a votos. O primeiro prende-se com a aquisição de compostores para distribuição gratuita junto da

população, com uma breve formação para uma boa utilização dos mesmos. “O objetivo é reduzir o desperdício de matérias orgânicas, diminuir resíduos que iriam para aterro e, mais importante de tudo, devolver à terra nutrientes preciosos”. O investimento previsto é de 3.600 euros.

O Projeto 3, no valor de cinco mil euros, propõe a realização de um Festival de Arte Ur-

bana, em que numa primeira etapa professores e alunos seriam convidados a estudar Arte Urbana e a desenvolver propostas para a realização de projetos artísticos. Nos dias do Festival, artistas convidados ajudariam e exemplificariam a prática artística da pintura dos muros exteriores da Escola EB 2,3 S. Pedro da Fonseca, havendo também música e espaço para convívio. As obras executadas

seriam depois integradas no Roteiro das Artes do Município.

O Projeto 6, no valor de 7.500 euros, prevê a recuperação de açude na Ribeira da Pracana, repondo as condições anteriormente existentes, permitindo, desta forma, a criação de um espelho de água a montante do açude que pode ser incluído nos locais a visitar no Concelho e a recuperação da levada que direciona a água para o moinho, podendo-se equacionar, futuramente, a recuperação do moinho pela população.

O Projeto 7 prevê a marcação do percurso pedestre *Na Rota do Vento*, aproveitando a existência de moinhos de vento nas localidades a Sul do Concelho. “Para além dos moinhos de vento e de água que se vêm ao longo do percurso, é objetivo deste percurso pedestre mostrar outros pontos de interesse e a beleza destas al-

deias. Reforça-se que atualmente não existe nenhum percurso pedestre marcado nesta zona do Concelho, podendo ser uma forma de começar a desenvolver esta região do ponto de vista turístico”. O percurso, com aproximadamente 10 quilómetros, passará pelas aldeias de Vale de Água, Bairrada e Serimógão e o investimento é de 7.500 euros.

Das restantes freguesias do Concelho, serão realizados o Projeto 2, requalificação do parque infantil de Sobrainho dos Gaios, dando-lhe condições para que seja frequentado como espaço lúdico por todas as faixas etárias, no montante de quatro mil euros; o Projeto 4, de recuperação da cobertura de moinho e do açude em Cunqueiros, no montante de sete mil euros; e o Projeto 5, de aquisição de posto de observação de aves sobre o Rio Ocreza, em Padrão, num investimento de sete mil euros.

Câmara apoia Agrupamento de Escolas

A Câmara de Proença-a-Nova está a apoiar o Agrupamento de Escolas face à atual situação de pandemia, no que respeita às refeições escolares, transporte, acesso à Internet e a material didático necessário aos alunos, para o acompanhamento das aulas à distância.

Com o recomeço das aulas presenciais a 19 de maio, para o 11º e 12º anos, a Câmara mantém o apoio, principalmente no que respeita ao transporte escolar e às refeições, que continuaram a ser asseguradas durante o período das férias da Páscoa. No caso específico dos transportes escolares, devido aos horários reduzidos, provocado pelo número de disciplinas obrigatórias com assistência presencial foi criada uma rede de transporte escolar especial que é assegurada pelas viaturas da Câmara e por uma empresa de transporte contratada. Quanto às medidas de segurança nos transportes, os alunos devem usar máscara, desinfetar as mãos antes de entrar nos veículos e devem sentar-se sempre no mesmo lugar.

No âmbito da operação de preparação de reabertura das escolas e regresso ao ensino presencial, o Exército realizou a 13 de maio uma ação de sensibilização e demonstração nas escolas, des-

tinadas a assistentes operacionais, com as medidas que devem ser tomadas no que respeita à limpeza, equipamentos de segurança, salas, refeições, transportes e número de alunos em cada espaço, entre outras.

Também o Ministério da Educação divulgou as orientações gerais relativas aos direitos e deveres dos alunos e ao seu acompanhamento; ao controlo da assiduidade e pontualidade; e aos deveres e direitos dos alunos nas atividades letivas não presenciais e que foram distribuídas aos encarregados de educação.

Refira-se também que desde o encerramento temporário das escolas decretado pelo Governo a 17 de março que a Câmara tem trabalhado em conjunto com o Agrupamento de Escolas na resolução dos problemas identificados junto de alguns alunos, de forma a garantir que todos possam aceder aos conteúdos disponibilizados *on-line* no terceiro período letivo, com a aquisição de acessos móveis à Internet, *webcams*, empréstimo de portáteis e *tablets* e apoio técnico.

A Câmara disponibilizou ainda a Rede de Solidariedade para transporte de documentos aos alunos que estejam com mais dificuldade em seguir as aulas pelos meios tecnológicos.

III BiodivSummit abordará oportunidades geradas pela biodiversidade

*A biodiversidade como estímulo para novas oportunidades para territórios de baixa densidade, potenciando os seus recursos e promovendo a saúde e bem-estar, é o tema do terceiro BiodivSummit, que se realizará a 22 de maio de 2021. A novidade foi avançada pelo presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, no final da segunda edição do BiodivSummit, que decorreu na passada sexta-feira, 22 de maio, Dia Internacional da Biodiversidade, com a transmissão em direto, a partir do Centro Ciência Viva da Floresta. O debate, com a presença de quatro convidados de distintas áreas e com moderação do autarca, foi realizado totalmente *on-line*, tendo em conta a situação pandémica, e o balanço, segundo é adiantado, “acaba por ser muito positivo: para além dos mais de 120 inscritos na plataforma, o evento já teve mais de meio milhão de visualizações no canal do município no YouTube e um alcance de quase 20 mil pessoas no Facebook, a publicação com mais alcan-*

ce durante o mês de maio”.

João Lobo realçou que “foi um debate muito enriquecedor, tanto para mim como, estou certo, para todos aqueles que nos foram acompanhando ao longo da tarde, pois quando temos alguém que em determinado assunto sabe mais do que nós, essa transmissão de conhecimento enriquece-nos e faz-nos prosseguir. Agradeço aos nossos convidados do dia de hoje, aos palestrantes que conosco colaboraram, aos nossos patrocinadores, ao Centro Ciência Viva da Floresta, que está sempre disponível para acolher estes eventos e é também ele uma fonte de conhecimento, à equipa que hoje nos acompanhou e aos meus colaboradores”.

Com as presenças do presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Miguel Miranda, de Ana Mafalda Reis, consultora de Neuroradiologia e professora auxiliar convidada do ICBAS da Universidade do Porto; de Telmo Pereira, investigador no Instituto Politécnico de Tomar e professor associado na Universidade Autó-

noma de Lisboa; e Jael Palhas, investigador do Centro de Ecologia Funcional e estudante de doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais na Universidade de Évora, o tema em debate centrou-se no tema *Água no Mundo e o Mundo da Água. Que Futuro?*, abordando diferentes visões sobre este tema.

Para além de terem sido recuperadas partes das apresentações dos palestrantes em cartaz, foram divulgadas as mensagens especiais do ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, e do ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, especialmente gravadas para o BiodivSummit.

João Pedro Matos Fernandes destacou que “os ecossistemas, designadamente os lagos, os rios, as ribeiras, as zonas húmidas, as florestas e o oceano estão sujeitos a pressões enormes em consequência da poluição, das alterações climáticas e da sua exploração. O relatório da Plataforma Intergovernamental da Política da Ciência sobre Biodiversidade

e Ecossistemas, de 2018, refere que os ecossistemas associados às águas interiores e costeiras estão entre os sistemas mais ameaçados do Mundo, porque é nas zonas costeiras que se concentram muitas das atividades humanas”, considera João Pedro Matos Fernandes.

Por seu lado, Ricardo Serrão Santos sublinhou que “agora que o Mundo inteiro está a sofrer os efeitos de uma grande crise de saúde pública, temos a oportunidade de reavaliar algumas das nossas escolhas. O Covid-19 transformou a vida de uma forma tão significativa que os efeitos já são visíveis do espaço, mostrando-nos que a mudança é possível e que os resultados são tangíveis. Está a ensinar-nos ainda, entre outras coisas, que o nosso anseio pela criação de desenvolvimento não deve resultar na destruição do nosso planeta”.

De referir, ainda que tanto o direto de dia 22 de maio como as apresentações dos palestrantes estão disponíveis na página do evento, em www.biodivsummit.pt.

INVESTIMENTO DE 94 MIL EUROS

Câmara entrega computadores e *tablets* a alunos

Os equipamentos serão entregues aos alunos necessitados e depois devolvidos passando a integrar um banco de recursos das escolas

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova iniciou, na semana passada, a entrega de equipamentos informáticos aos alunos com necessidades identificadas nesta área, com o objetivo de proporcionar um melhor acompanhamento do ensino à distância, na sequência das medidas preventivas do surto de COVID-19.

No total, serão entregues 140 computadores portáteis e 185 *tablets*, num investimento que ronda os 94 mil euros. O equipamento de acesso à *Internet* está a ser doado por empresas com ligação ao Concelho.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Amindo Jacinto, afirma que “a ação tem como destinatários primários os alunos



A Câmara iniciou na semana passada a entrega do equipamento

identificados pelo Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, mas quisemos contemplar também os alunos da Escola Profissional da Raia (EPRIN) e da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)”.

Amindo Jacinto realça que com esta medida “a autarquia contribui para que todos os alunos tenham as mesmas condições de aprendizagem e que o facto de não poderem ter acesso presencial às suas aulas, por via da atual pandemia, não se traduza em insucesso escolar”.

O autarca explicou que “a

autarquia e os parceiros têm verificado quais as famílias que necessitam destes equipamentos informáticos que, posteriormente, serão devolvidos e farão parte de um banco de recursos das escolas. Queremos que no próximo ano letivo voltem a ser mobilizados, em caso de necessidade, para empréstimo domiciliário ou para apoiar a introdução de estratégias de ensino assentes na tecnologia digital”.

Os alunos do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro são os destinatários primários

desta ação, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), promovido pela Comunidade Intermunicipal da Bera Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

Neste sentido, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova frisou a importância de “utilizarem-se as potencialidades da tecnologia digital para reforçar o combate ao insucesso e ao abandono escolar, funcionando como uma ferramenta adicional para o sucesso educativo”.

Câmara disponibiliza apoio presencial na entrega do IRS



A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito do apoio à população no preenchimento e entrega do IRS, está a levar um técnico a várias localidades do Concelho.

O serviço de atendimento presencial é disponibilizado gratuitamente, em colaboração com as juntas e uniões de freguesia.

Assim, um técnico apoia os interessados no preenchimento e entrega da declaração de IRS referente ao ano de 2019, bem como noutros assuntos relacionados com Finanças.

Esta quarta-feira, 27 de maio, o técnico estará em Medelim, entre as 9h30 e as 12h30, e em Monfortinho, das 14h30, às 16h30.

Sexta-feira, 29 de maio, é a

vez de Toulões, das 9h30 às 12h30, e da Zebreira, das 14 às 17 horas.

Já em junho, dia 2, é a vez de São Miguel de Acha, das 9h30 às 12 horas, e de Proença-a-Velha, das 14h30 às 18 horas.

Seguam-se, dia 4 de junho, Monsanto, das nove às 13 horas, e Penha Garcia, das 14 às 17 horas; dia 5 de junho, Idanha-a-Nova, das 9h30 às 12h30, e Aldeia de Santa Margarida, das 14 às 18 horas; e dia 9 de junho, Salvaterra do extremo, das nove horas às 10h30, e Segura, das 11 horas às 12h30.

Refira-se que o prazo de entrega da declaração de rendimentos de 2019 decorre até 30 de junho, independentemente do tipo de rendimentos auferidos.

Idanha-a-Nova alarga apoio alimentar a mais famílias

A Câmara de Idanha-a-Nova alargou em mais de 100 por cento o número de beneficiários de apoio alimentar do seu Banco Social.

Neste momento são beneficiários do apoio alimentar 291 munícipes, que recebem mensalmente um cabaz de alimentos equilibrado, concebido para garantir a quantidade, diversidade e qualidade adequadas às necessidades dos agregados familiares.

A ação movimenta atualmente mais de três toneladas de alimentos. Tem como fontes o Banco Alimentar Contra a Fome, reforçado pela autarquia para criação de um Cabaz Padrão, e o programa de apoio alimentar do Instituto da Segurança Social (POAPMC), que também tem vindo a alargar o número de beneficiários.

Face à atual pandemia de COVID-19, a distribuição dos cabazes alimentares está a ser feita ao domicílio. O objetivo é evitar circulação de pessoas e, sobretudo, investir num serviço de proximidade, personalizado e humanizado, para melhor acompanhamento e per-

ceção de necessidades.

Para além disso também há o Cabaz SOS, que permite a qualquer cidadão residente no Concelho de Idanha-a-Nova, singular ou com família, em situação de emergência, após avaliação do seu caso, beneficiar de apoio alimentar e social imediato, enquanto o processo burocrático segue o percurso habitual.

Com o reforço dos apoios sociais às famílias, a Câmara de Idanha-a-Nova pretende ir ao encontro daqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica, em particular devido à perda de rendimentos causada pela pandemia.

Por outro lado, os produtos são adquiridos no comércio local, de forma a dinamizar o tecido produtivo e empresarial do Concelho e a apoiar o investimento e criação de postos de trabalho.

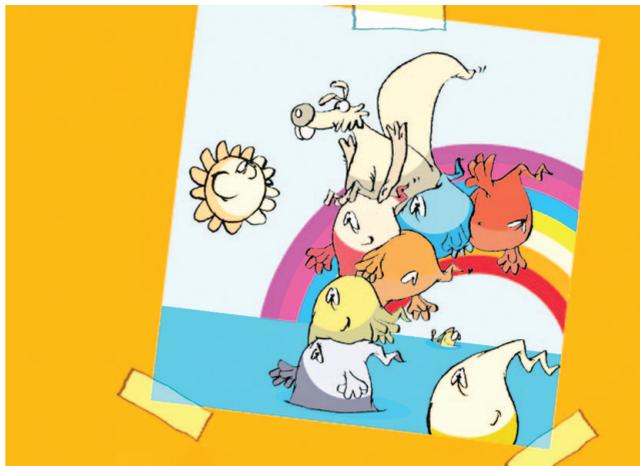
Além de assegurar a entrega de alimentos, o Banco Social de Idanha-a-Nova dispõe ainda de banco de roupas e de ajudas técnicas, realizando o acompanhamento dos beneficiários.

Academia do Conhecimento Gulbenkian funciona à distância

A Academia do Conhecimento Gulbenkian de Idanha-a-Nova, uma parceria entre o Centro Municipal de Cultura e desenvolvimento de Idanha-a-Nova, a Câmara de Idanha-a-Nova e o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, iniciou, dia 12 de maio, a sua atividade à distância com a colaboração da Rádio Clube de Monsanto.

O projeto está a ser desenvolvido desde fevereiro deste ano, no âmbito de um protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, que tem como objetivo promover o desenvolvimento das competências pessoais e sociais de crianças e jovens, de forma a prepará-los para enfrentar os desafios do presente e do futuro e contribuir para o seu sucesso educativo.

A Academia do Conheci-



mento tem trabalhado com os alunos dos 3º e 4º anos do Concelho a história *Sarilhos do Amarelo*, de Pedro Sales Luís Rosário, da Faculdade de Psicologia da Universidade do Minho. Face à situação atual no País, a aventura do Amarelo

e dos seus amigos passa a ser vivida à distância.

Durante as próximas semanas, com a leitura da história na Rádio Clube de Monsanto, todas as terças-feiras, a partir das 19h10, num programa financiado pela Fundação Calouste

Gulbenkian que envolve também, enquanto parceiro, o projeto *Afirma-te*, financiado pelo SICAD, será promovida a reflexão e a exploração desta narrativa de forma a promover a identificação e compreensão dos conteúdos e dos processos autorregulatórios envolvidos.

Às quintas-feiras será divulgado um vídeo, para acesso restrito dos alunos, para que após a leitura na rádio estes possam trabalhar os conteúdos presentes nos capítulos. Para os alunos que atualmente não têm acesso a computador e *Internet*, será enviado por correio todo o material necessário para dinamização dos capítulos lidos na rádio, garantindo assim a todos os alunos, numa lógica de igualdade de oportunidades, a possibilidade de viver esta aventura.

Câmara de Oleiros assume-se como Autoridade de Transportes a nível municipal



A Câmara de Oleiros apresentou, dia 22 de maio, aos presidentes de junta de freguesia do Concelho, o Estudo para a Contratualização dos Serviços de Transportes Coletivos Rodoviário de Passageiros de Oleiros.

No mesmo dia foi também comunicada a decisão da Câmara em assumir-se como Autoridade de Transportes nas competências que lhe são conferidas pela Lei nº52/2015, ou seja, nos serviços de transportes municipais nos domínios dos investimentos nas redes, equipamentos e infraestruturas dedicadas ao serviço público de transporte de passageiros; financiamento do serviço público de transporte de passageiros, bem como das redes, infraestruturas e serviços dedicados; exploração através de meios próprios ou de atribuição a operadores de serviço público, através de contactos de serviço público e/ou mera autorização; gestão de contratos e das obrigações de serviço público e financiamento das obrigações de serviço público; recolha e

tratamento de dados (inquéritos, contagens) e promoção da adoção de instrumentos de planeamento de transportes; fiscalização e monitorização da exploração do serviço público de transporte de passageiros informação e divulgação; divulgação do serviço público de transporte de passageiros.

O procedimento alancará como objetivo a contratualização dos serviços de transporte municipal, por um período de cinco anos, com vista a assegurar a continuidade dos serviços de transporte escolar e, simultaneamente dotar o município de informação de base sobre a procura na rede e, desta forma proceder a eventuais alterações na articulação com a rede intermunicipal e inter-regional.

Contudo, importa ter presente que a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) se encontra a preparar a contratualização da rede de transporte inter-regional e intermunicipal, perspectivando-se reajustes na rede atual que implicarão alterações na organização da rede e oferta de serviços de Oleiros.

FUNDO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA EMPRESARIAL

Câmara de Oleiros cria Fundo de Emergência Empresarial

A Fundo pretende complementar medidas nacionais de apoio com medidas de apoio à economia local



O Fundo terá uma dotação de 100 mil euros

A Câmara de Oleiros criou o Fundo Municipal de Emergência Empresarial atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional que se vive e na sequência das medidas extraordinárias e de caráter urgente que tem vindo a

dinamizar no sentido de dar resposta aos impactos sociais e económicos resultantes desta

situação.

Além das medidas nacionais de apoio às empresas e res-

petivos trabalhadores, a Câmara de Oleiros entende que deve complementar este esforço assegurando o apoio ao emprego e à economia local.

É neste contexto que surge o Fundo Municipal de Emergência Empresarial, com uma dotação de 100 mil euros, destinada a empresários em nome individual ou empresas com sede social no Concelho de Oleiros. Os setores elegíveis são a restauração e similares, comércio, prestação de serviços, e indústria.

As candidaturas deverão ser entregues até 19 de junho na Câmara de Oleiros através do preenchimento de um formulário e a entrega de documentação.

Feira do Pinhal cancelada devido à pandemia

A Câmara de Oleiros decidiu, por unanimidade, dia 24 de abril, cancelar a realização da 20ª edição da Feira do Pinhal. A decisão surgiu da avaliação das condições excecionais e de incerteza

dos próximos meses, devido à pandemia de COVID 19, bem como do cumprimento das orientações que chegam por parte das entidades competentes.

A organização do evento

deixa “uma palavra de reconhecimento a todas as pessoas que anualmente nele têm participado, como expositores, artistas, produtores, empresários, agentes, colaboradores e vi-

sitantes, bem como a todos aqueles que têm manifestado interesse em participar”, aproveitando para “agradecer a confiança que sempre depositaram no certame”.

OPINIÃO

QUEDA PROGRESSIVA DA POPULAÇÃO (ADAPTEMO-NOS)



ALFREDO DA SILVA CORREIA

O futuro do povo português, segundo a minha opinião, ainda vai ser, a prazo, mais negativamente influenciado pela queda progressiva da taxa de natalidade, do que pelo enorme endividamento que atingimos embora este, um dia, nos crie problemas nada fáceis de resolver. São poucos os que têm já consciência deste grave problema, talvez porque, havendo uma tendência de décadas a esta realidade, só durante os dois últimos anos se verificou alguma redução da população. Há estatísticas precisas e até previsões sobre esta matéria, mas talvez os grandes números, ainda que sem grande precisão, nos levem a compreender melhor a situação.

Sobre este aspecto começo por referir que hoje somos cerca de 10,3 milhões de portugueses a viver em Portugal, mas em 1900 éramos apenas cerca de 5,5 milhões e como hoje nascem por ano, apenas à volta de 84.000 crianças no nosso país, sem contar com o fenómeno migratório, daqui a 70 anos, a idade média de esperança de vida, seremos só cerca de 6 milhões.

É sabido que já chegou o momento do número de portugueses no nosso país, ter entrado em queda, o que se vai acentuar proximamente, pois há 20 anos a taxa de natalidade já rondava apenas os 1,5 filhos por mulher, quando a reposição se consegue com 2,1 e hoje a taxa de natalidade só já é de cerca de 1,2 filhos.

Desta forma estamos condenados a uma redução progressiva acentuada da população portuguesa, para o que temos que nos adaptar, até porque em regiões do interior, como a nossa, tal fenómeno ainda é mais grave, do que a da média do país, pois há zonas em que a taxa de natalidade já ronda apenas os 0,8 filhos por mulher.

Sobre este aspecto recorde de há dias ter lido algo sobre a quantidade de crianças nascidas nos hospitais de Castelo Branco e Covilhã e ter concluído que em 2019, tinham nascido cerca de 780, pelo que daqui a setenta anos a população do distrito rondará apenas os 55.000 habitantes, admitindo que, por hipótese, possam ser 100.000 pois, haverá quem nasça fora destes hospitais.

Se considerarmos que em 1960 o distrito tinha uma população de cerca de 300.000 habitantes não podemos deixar de concluir estar perante um enorme problema, que vai ao longo das próximas décadas obrigar a um enorme esforço de adaptação a uma realidade bem diferente daquela em que vivemos durante o último centenário.

De facto para inverter estas previsões teria que ocorrer um dos seguintes factos: o primeiro seria a do fenómeno migratório não resolver o problema da falta de pessoas no nosso território e o segundo seria a de

o resolver, vindo pessoas de outros continentes que resolvam o problema da falta de nascimentos no nosso país. Acontece que este fenómeno é comum a quase todos os países da Europa, embora em alguns mais grave do que noutros, estando o nosso país no grupo daqueles em que tal problema é mais grave, razão pela qual acreditar que o fenómeno migratório o resolverá não é fácil, podendo contudo minimizá-lo.

Como cada uma destas soluções exigirá esforços de adaptação diferentes e têm inúmeras consequências, deixo esta problemática para tratamento em próximo artigo, reconhecendo no entanto, não ser um problema fácil, embora admita que há aqueles que pensam que tal evolução nos é favorável, tendo em conta as cada vez mais adversas e imprevisíveis condições de vida no nosso planeta.

São problemas que não são hoje equacionados com a profundidade que os mesmos requerem, nem pelos analistas das envolventes socioeconómicas a nível mundial e muito menos pelos nossos políticos, pois têm uma visão apenas de curto prazo, pouco se preocupando com o futuro. De facto, sinto que muitas das medidas que hoje são tomadas, ao não considerarem devidamente esta problemática, acabam ainda por ter reflexos mais negativos, na qualidade de vida de quem cá estiver no futuro. Gerir sem se considerar as envolventes previsíveis deste é um erro ainda maior do que não se considerar os ensinamentos da história.

Previsões resultantes de reflexões que poderão, por qualquer razão hoje impensável, não se virem a confirmar, mas que há grandes probabilidades de acontecerem, isso não tenho qualquer dúvida. Vamos ver...

1 DE JUNHO

Sertã assinala Dia da Criança com oferta de jogo

Para comemorar o Dia, este ano sem festa e atividades de ar livre, a Câmara enviou a 750 crianças do Concelho uma carta e um jogo didático



As crianças do Concelho terão um jogo didático para brincar em casa

A Câmara da Sertã assinala, na próxima segunda-feira, 1 de junho, o Dia Mundial da Criança, embora este ano as comemorações decorram de modo diferente, devido à pandemia de COVID-19.

Assim, para comemorar o Dia Mundial da Criança, a Câmara da Sertã enviou a 750 crianças do Concelho, por correio, uma carta com uma lembrança. Trata-se de um jogo didático adequado à idade, que permite entreter, aprender, interagir e partilhar momentos e dar alguma cor ao dia e à época que se está a atravessar.

Na carta, o presidente da

Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, cita Fernando Pessoa referindo que “o melhor do Mundo são as crianças”, pois “são o presente e o futuro e são fonte de alegria”. José Farinha Nunes acrescenta que a pandemia “trocou-nos as voltas e não podemos festejar na nossa bonita Carvalha, usufruindo da natureza, em convívio e com energia”. No entanto, deixa uma palavra de esperança, ao garantir que “havemos de o voltar a fazer novamente e será

maravilhoso”.

Recorde-se que em anos anteriores a comemoração tinha como cenário a Alameda da Carvalha, na Sertã, e contemplava diversas atividades dedicadas às crianças dos três aos 10 anos, como *slide*, *rapel*, canoagem, música, dança, desportos tradicionais, pinturas faciais, moldagem de balões, bolas de sabão, carrinhos de pedal, insufláveis e ateliês de pintura e reciclagem, entre outras atividades, privilegiando o

contacto com a natureza, o convívio salutar e momentos de partilha. Na comemoração da efeméride, a Câmara da Sertã contava com a parceria de entidades locais como os Bombeiros Voluntários, os Escuteiros e a Guarda Nacional Republicana (GNR), que davam a conhecer a sua missão às crianças, promovendo a prevenção da saúde, bem-estar e segurança e incentivando atitudes e comportamentos seguros a adotar no dia a dia.

Julgado de Paz da Sertã tem atendimento por marcação prévia



O Julgado de Paz da Sertã, situado na antiga Escola do Adro, na Sertã, irá gradualmente abrir ao público. No entanto, numa fase inicial, o atendimento presencial só poderá ser feito mediante marcação prévia através do contacto telefónico 274608612.

No contexto atual o Julgado de Paz não efetuará diligências,

abrindo ao público apenas para atos, como pagamento de taxas, entrega de requerimentos iniciais e contestações, entre outros, com marcação prévia.

O Julgado de Paz da Sertã pode ser contactado pelo telefone 274608612 ou pelo endereço eletrónico correio.serta@julgadosdepaz.mj.pt.

Câmara entrega máscaras e gel desinfetante à população

A Câmara da Sertã está a proceder, desde a passada segunda-feira, 25 de maio, à entrega de máscaras comunitárias e gel desinfetante de mãos à população do Concelho. A entrega está a ser feita em diversos locais e com horários específicos, estando prevista a entrega de duas máscaras comunitárias e um frasco de gel por habitação.

Para poder levantar as máscaras e o gel desinfetante,

os munícipes têm que obrigatoriamente apresentar uma fatura da água para efeito de registo na receção do referido material. Salvaguardam-se os casos em que um munícipe poderá apresentar faturas de diversas pessoas, como familiares, vizinhos, conhecidos, para deste modo ser o intermediário único no levantamento das máscaras e gel desinfetante.

Empresas do Concelho da Sertã contribuem para o combate ao COVID-19

A Câmara da Sertã afirma, em comunicado, que da confeção às novas tecnologias, são várias as empresas do Concelho que têm contribuído para o combate ao COVID-19 e para minimizar os efeitos da pandemia.

A empresa Solfaestof, localizada na Zona Industrial de Cemache do Bonjardim, dedica-se ao fabrico e reparação de estofos e, na sequência da pandemia, associou-se ao projeto *Portugal Convida*, tendo adaptado a sua unidade de confeção para produzir cogulas de proteção. A Solfaestof já produziu mais de 3.500 cogulas que foram entregues de forma gratuita aos profissionais que se encontram na linha da frente no combate ao COVID-19.

No Concelho da Sertã já foram feitas doações aos Bombeiros de Cemache do Bonjardim, ao lar do Centro Social S. Nuno Santa



Maria, ao Centro de Saúde da Sertã e à Policlínica da Sertã, enquanto forma do Concelho, foram feitas doações à Santa Casa da Misericórdia de Cardigos, ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, ao Hospital de Santa Maria, de Lisboa, entre outros.

Marco Barruncho, gestor de projetos da Solfaestof, refere que atualmente “o mercado está a pedir que continuemos a produzir, principalmente áreas que estão a retomar como a Medicina

Dentária”. Refere ainda que “a longevidade do impacto desta pandemia que nos assola acarretará oportunidades produtivas diferentes das habituais mas para as quais teremos de estar preparados”. Neste sentido, a empresa está agora dedicada à confeção de máscaras sociais para comercialização, à sementeira do que sucede com outras empresas do Concelho da Sertã ligadas a têxteis, que direcionaram o foco da sua atividade



para a confeção de vários tipos de máscaras, como sociais e reutilizáveis certificadas, para fazer face à procura no mercado e minimizar os efeitos económicos do COVID-19.

No contexto tecnológico, a empresa Present Technologies, com delegação instalada na Sertã desde novembro de 2019, no SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta, produziu uma aplicação móvel que já permitiu mais de 75 mil contro-

los na fronteira. A *SEF Mobile* foi idealizada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e implementada pela Present Technologies, permitindo um controlo de fronteira terrestre mais rápido e sem qualquer tipo de contacto físico, melhorando a eficiência dos inspetores do SEF e garantindo a segurança de todos os envolvidos. Adaptada em tempo recorde ao contexto de pandemia e “sem olhar a meios para cumprir os nossos objetivos, contribuimos

para uma causa maior, para que o país ficasse mais seguro e, demonstrámos ainda, que a inovação pode ser de grande utilidade nacional. Primeiro desafio da nova realidade superado com distinção”, refere Paulo Martins, *chief operating officer* (COO) e um dos fundadores da Present Technologies.

Segundo Erica Santos, inspetora do SEF e responsável pela operacionalização da solução no terreno, “o *SEF Mobile* tornou-se uma ferramenta essencial para aumentar substancialmente a eficiência e segurança dos inspetores do SEF nos vários postos de fronteira terrestres do País. De uma forma simples e eficaz, permite ler e validar os dados de um conjunto variado de documentos de identificação, sem qualquer necessidade de manuseamento dos mesmos por parte dos inspetores”.

AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES/TABLETS E ROUTERS DE ACESSO À INTERNET

PSD quer saber se Governo vai ressarcir autarquias



Os deputados do Partido Social Democrata (PSD) que integram a Comissão de Educação, entre eles Cláudia André, eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, entregaram, na Assembleia da República, uma pergunta dirigida ao ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, sobre material informático para as escolas do Distrito de Castelo Branco, tendo em consideração os efeitos da pandemia de COVID-19 no setor da Educação.

Tendo em consideração o ensino à distância, é referido, no documento, que “no Distrito de Castelo Branco, as autarquias procuraram apoiar as comunidades educativas, em especial,

as famílias com mais dificuldades, e adquiriram computadores portáteis e tablets para permitir que milhares de alunos não ficassem privados do ensino à distância”.

Perante isto é adiantado que “é intenção do Governo no próximo ano letivo assegurar a universalidade do acesso às plataformas digitais para todos os alunos do ensino Básico e Secundário”, sendo que “enquanto esta universalidade não está assegurada e se trata apenas de uma mera intenção, têm sido as autarquias a garantir o acesso ao ensino à distância”.

Por isso é questionado se “o Governo pretende, ao abrigo da anunciada intenção de assegurar no próximo ano letivo a universalidade do acesso às plataformas digitais para todos os alunos do ensino Básico e Secundário, ressarcir as autarquias do investimento que têm realizado na aquisição de computadores/ tablets e routers de acesso à Internet”.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVA PROPOSTA DO BLOCO

Bloco satisfeito com controlo das infestantes aquáticas no Rio Tejo

A proposta de combate às pragas de infestantes no Rio Tejo, da iniciativa do Bloco, foi aprovada na Assembleia



Os infestantes aquáticos no Rio Tejo são uma praga ambiental

A Comissão Coordenadora Distrital de Castelo Branco do Bloco de Esquerda revela estar satisfeita pelo facto de “na sequência da aprovação na Assembleia da República da proposta do Bloco de Esquerda para combater a praga de jacintos-de-água (*Eichhornia crassipes*), o Governo abre financiamento para esse fim”, referindo, “nomeada-

mente a implementação de um plano de ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da *Azolla* sp., de jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*) e da erva pinheirinha (*Myriophyllum verticillatum*), no Rio Tejo e afluen-

tes onde se tenha verificado a sua ocorrência, cuja responsabilidade cabe à APA, com o envolvimento das Associações de Regantes e Beneficiários”.

O Bloco de Esquerda destaca ainda esperar “que se apro-

veite esta oportunidade para regenerar estes ecossistemas aquáticos e se construam as bases para um trabalho contínuo que preserve os recursos naturais em equilíbrio com a utilização humana”.

OPINIÃO

A COVID-19, CHOQUE MODERNIZADOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA?



HUGO OLIVEIRA RIBEIRO (Director geral do HBR Group)

Da adoção do trabalho remoto até à criação rápida de uma mais forte e eficiente ligação digital com os cidadãos e com as empresas, a pandemia da Covid-19 trouxe-nos uma visão do que poderia ser um choque modernizador dos serviços públicos em Portugal, seja ao nível das administrações centrais, seja ao nível mais regional e local.

Aquilo que os funcionários da administração pública puderam aprender neste período, e continuarão a aprender nos próximos tempos, ao trabalharem remotamente e em ambiente de crise, tem o potencial para promover na máquina estatal e burocrática portuguesa toda uma nova ordem de práticas, toda uma nova cultura - uma mudança sistémica que os múltiplos candidatos a reformadores do Estado não conseguiram fazer em décadas de projetos e tentativas, umas mais sérias do que outras.

Nos últimos dois meses, os poderes públicos mobilizaram-se a um ritmo nunca visto para implementar pacotes gigantescos de medidas de ajuda financeira, abandonando inúmeros processos lentos, burocráticos, antiquados, colocando agora as necessidades dos cidadãos em primeiro lugar, distribuindo milhões de euros em apoios e financiamentos de emergência.

Apesar disto, permanecem, na cabeça de muitos cidadãos, dúvidas sobre se esta manifestação de capacidade de resposta mudará fundamentalmente a cultura do serviço público em Portugal. Não são poucos os que argumentam que a administração pública facilmente voltará às antigas formas rigidamente hierár-

quicas e avessas ao risco, à medida que a pandemia e a crise se atenuem e mais tarde desapareçam.

A verdade é que os serviços públicos - com a exceção enfática da Autoridade Tributária, que todavia apenas confirma a regra - historicamente têm demorado a adotar muitas das soluções tecnológicas que estão a mudar as empresas e o setor privado a velocidades vertiginosas.

Com a pandemia, boa parte da administração pública foi pressionada a inovar, a usar ferramentas digitais para repensar como trabalha e como presta serviços. Isto levou, por exemplo, a que os serviços públicos fossem capazes de processar em semanas pagamentos e apoios que antes podiam demorar meses, se não mesmo anos.

Acrescento outro tema fundamental que me é caro, e que a crise da Covid-19 trouxe de forma claríssima à luz do dia. Muito antes da pandemia já se levantava a questão essencial: porque é que a maioria dos trabalhadores da administração pública estão agrupados em escritórios na região de Lisboa?

Pois bem: agora, num piscar de olhos, milhares de funcionários públicos ficaram a trabalhar em casa. Não é um salto de raciocínio muito grande prever que muitos mais portugueses, depois disto, poderiam fazer a seguinte pergunta: por que razão estes escritórios estão, em número desproporcionado, na capital do país?

Concluindo depois: por que motivo incompreensível esses empregos não podem ser distribuídos de Norte a Sul, do litoral ao interior?

Sabemos que a sede e a cabeça do serviço público ficam em Lisboa porque é onde estão o Parlamento, o chefe do Governo, os

ministros. Ora, se há coisa que os vários gabinetes de crise da pandemia mostraram é que os parlamentares e os membros do Governo podem reunir-se virtualmente. Desde logo, isto abre a porta à possibilidade de espalhar algumas destas funções e destas pessoas, nos vários graus de decisão, pelo país.

Por outro lado, os funcionários regionais costumam reclamar, frequentemente com motivos sólidos, que se consideram colocados fora do circuito, que se sentem vistos pelo Estado central como funcionários de segunda categoria.

Ora, a tecnologia e o trabalho à distância têm o poder mágico de eliminar essa divisão, se tivermos a coragem para o fazer, permitindo aos governos recrutar uma força de trabalho que represente melhor o país, ajudando a resolver uma certa alienação regional que por vezes divide Portugal e os portugueses.

A eventual transição para uma força de trabalho remota e distribuída, como regra possível para todos, abriria os diversos territórios do país a sentirem-se parte integrante do Governo central, em vez de estarem isolados em postos regionais. O que significa que daqui a uns anos poderíamos ter um serviço público muito menor, mais distribuído, menos concentrado em Lisboa e mais horizontal nas hierarquias.

Em suma, uma descentralização real e efetiva, não apenas retórica e simbólica. Podemos sonhar? Podemos. Porque a pandemia, se trouxe muita dor e sofrimento, trouxe também uma visão, não fantasista mas credível, do que pode ser o futuro de uma parte central das nossas vidas: a nossa relação com o Estado, e a dele com a sociedade portuguesa, ao nível central como à escala local.

ENQUANTO AS PORTAS DO GINÁSIO NÃO REABREM

Ginásio Municipal de Idanha com aulas de grupo ao ar livre

Será no anfiteatro exterior do Centro Cultural Raiano que a equipa técnica do Ginásio dinamizará as várias modalidades

O Ginásio Municipal de Idanha-a-Nova está a realizar aulas de grupo ao ar livre, com normas de segurança e restrições adaptadas às medidas de prevenção do COVID-19.

Enquanto não é permitido o regresso a espaços fechados, as aulas presenciais decorrerão no anfiteatro exterior do Centro Cultural Raiano, em turnos de 30 minutos, com o máximo de cinco pessoas e com reserva antecipada de lugar (através do Facebook do Ginásio Municipal de Idanha-a-Nova).

A equipa técnica do Ginásio retoma, assim, a atividade presencial e a proximidade com os seus sócios, com todas as medidas da Direção-Geral da



Atividades de manutenção física estão de regresso

Saúde.

Além das aulas decorrerem ao ar livre, utentes e instrutores terão ainda de cumprir as normas de higienização e de segurança em vigor, o distanciamento recomendado e a

desinfecção das mãos.

Neste regime de aulas ao ar livre estão disponíveis as seguintes modalidades: Treino Funcional, HIIT, STEP e aulas de ginástica (em substituição de hidroginástica).

As aulas ao ar livre destinam-se aos utentes da Piscina Municipal e do Ginásio Municipal e são gratuitas. Não há lugar ao pagamento de mensalidades, porém, os utentes deverão ter a inscrição regularizada.

As portas do Ginásio voltam a abrir ao público assim que possível. Até lá, continuará a haver esta oferta de aulas ao ar livre semanalmente - três sessões de manhã e três sessões à tarde, designadamente, segundas-feiras às 10 horas e às 17h30; quartas-feiras às 10 horas e às 17h30; e sextas-feiras às 10 horas e às 17h30.

Cada pessoa deverá levar uma toalha e um colchão de Fitness para realizar os exercícios em segurança.

Neste período, não será facultado acesso a balneários e em caso de condições climáticas adversas, as aulas não se realizarão.

Para quem não pode frequentar as aulas presenciais, é disponibilizado na página do Facebook do Ginásio um plano semanal de treino funcional em casa, para toda a população realizar em família.

André Caio renova com Benfica e Castelo Branco



O guarda-redes André Caio, acaba de renovar o contrato com o Benfica e Castelo Branco, para a época de 2020/2021,

sendo o primeiro atleta a garantir a continuidade no emblema albicastrense.

José Manuel Alves

João Gomes sai do Benfica e Castelo Branco



João Gomes, guarda-redes do Benfica e Castelo Branco decidiu a sua saída do Clube. "Após uma época difícil com uma grave lesão, senti que, perante a falta de reconhecimento e

respeito que merecia, pois nunca a direção demonstrou vontade na minha continuidade, tomei apressadamente a decisão de sair".

José Manuel Alves

NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

Atletismo de regresso

Depois de um período de confinamento, Portugal começa aos poucos a regressar à (a)normalidade. Todos os setores prepararam um conjunto de regras para que o desconfinamento não faça perder aquilo que os Portugueses conseguiram ganhar nos meses de março e abril.

No atletismo também se está a verificar o regresso aos treinos, sendo mais notório nos atletas de provas de estrada. Enquanto se aguardam as orientações da Federação Portuguesa de Atletismo, os atletas vão cumprindo as regras gerais



da Direção-Geral da Saúde. Uma coisa é certa, sejam quais forem as normas que venham a ser conhecidas, o atletismo não será o mesmo.

Os atletas de provas de es-

trada vão retomando os treinos (houve muitos que nunca deixaram de treinar, apenas reduziram os treinos). Vão encontrando nas provas virtuais uma motivação para voltarem a trei-

nar ou uma forma de terem objetivos a curto prazo. Para os atletas de provas disputadas em pista, o regresso está a ser mais lento. Os atletas aguardam que a Federação Portuguesa de Atletismo e as associações distritais indiquem quais as provas que se vão realizar nos próximos meses e em que condições vão ser disputadas. Como são manuseados vários materiais, é natural que muitas limitações possam surgir.

Nas próximas semanas vamos ver como está a ser o regresso dos clubes aos treinos.

Manuel Gerales

Atletas do GDMATA/CMMC participam na Virtual Race 10km EDP

Os atletas do GDMATA/CMMC, participaram no passado fim de semana em mais uma prova virtual, desta vez na VIRTUAL RACE 10KM EDP organizada pelo Maratona Clube de Portugal. Este tipo de eventos, tem feito os atletas continuarem com algumas das rotinas de competição.

Em representação do clu-

be estiveram os seguintes atletas: Gonçalo Pinto - 00.42.01s; Hugo Alves - 00.42.51s; Pedro Nunes - 00.43.00s; Ricardo Garcia - 00.43.28s; Paulo Neto - 00.43.28s; Jorge Gomes - 00.43.39s; Artur Vicente - 00.46.31s; Susete Ferreira - 00.55.31s; João Vasco Caldeira - 00.55.38s; Bruno Pereira - 00.56.09s; Flávio Ramos - 00.56.09s.

**Clara Milheiro**

Faleceu no passado dia 25 de maio de 2020, Clara de Jesus Milheiro, de 87 anos de idade era natural de Oledo e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Carlos Almeida**

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2020, Carlos Augusto Costa de Almeida, de 54 anos de idade, natural de Campo Grande e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alberto Toscano**

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2020, Alberto Valente Leitão Toscano, de 90 anos de idade, natural de Aldeia do Bispo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Amélia Pires**

Faleceu no passado dia 23 de maio de 2020, Maria Amélia Pires, de 84 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**João Santos**

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2020, João de Jesus Veríssimo dos Santos, de 82 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Vilela**

Faleceu, no passado dia 24 de maio de 2020, João Paulo Alves Vilela, de 49 anos de idade, natural de Moçambique e residente em Corroios, Seixal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ilda Tomás**

Faleceu no passado dia 21 de maio de 2020, Ilda Dias Tomás, de 78 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do 7º Piso do Hospital Amato Lusitano, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mérculos, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Catarina Monteiro**

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2020, Catarina Maria Magro Dias Monteiro, de 61 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

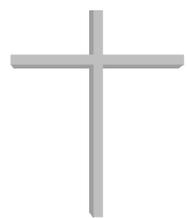
**Joaquim Galvão**

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2020, Joaquim Gonçalves de Oliveira Galvão, de 83 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Dolores Relvas**

Faleceu, no passado dia 17 de maio de 2020, Dolores Martins Relvas, de 81 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 21 de maio de 2020, Maria Ribeiro, de 87 anos de idade, natural e residente em Forneas, Sobreira Formosa.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Sebastião**

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2020, Joaquim Manuel Cardoso Sebastião, de 66 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Graça Quelhas**

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2020, Maria da Graça Guelhas, de 91 anos de idade, natural de Atalaia do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Piedade Conceição**

Faleceu, no passado dia 22 de maio de 2020, Piedade da Conceição, de 96 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Alves**

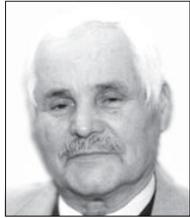
Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2020, Fernando Alves, de 87 anos de idade, natural e residente em Roda de Baixo, Sobral, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

NECROLOGIA



Luís Simões

Faleceu no passado dia 20 de maio de 2020, Luís dos Ramos Simões com 84 anos, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um agradecimento ao Centro Social da Taberna Seca pelo carinho e profissionalismo dedicado ao nosso ente querido. Desde já se agradece a todos quantos participaram neste ato.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Cecília Moura

Faleceu no passado dia 22 de maio de 2020, Cecília Nunes Moura com 92 anos, natural da freguesia de Cebolais de Cima. O funeral realizou-se no dia 23 no cemitério de Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netas e restantes familiares, agradecem a todos os que pelos mais variados meios, lhe manifestaram a sua solidariedade nesta hora tão difícil. A todos, o nosso Bem-Haja. A família de Cecília Nunes Moura vem por este meio agradecer a dedicação e competência demonstrada pela Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, ao longo dos últimos anos da sua vida. Informam-se todos os interessados que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo domingo, dia 31 de maio, na Igreja Paroquial de Cebolais de Cima, pelas 12h00.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Oportunidades de EMPREGO

 INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco
MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588968870 – Tempo Completo – Castelo Branco
TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA AGRICULTURA
Refª 588971344 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova - Ladoeiro
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO
Refª 588971818 – Tempo Completo – Proença-a-Nova
FARMACÊUTICO(A)
Refª 588972386 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO
Refª 588972388 – Tempo Completo – Proença-a-Nova
TÉCNICOS E ASSISTENTES FARMACÊUTICOS
Refª 588972391 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho
MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco
ENFERMEIRO(A)
Refª 588972436 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho
VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refª 588972519 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains
SERRALHEIRO
Refª 588972970 – Tempo Completo – Castelo Branco
PEDREIRO
Refª 588973217 – Tempo Completo – Castelo Branco
VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refª 588972519 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains
CARREGADORES E DESCARREGADORES NÃO QUALIFICADOS DE MERCADORIAS
Refª 588973687 – Tempo Completo – Castelo Branco
TÉCNICO AGRÍCOLA
Refª 588973892 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão-Perais
OUTROS ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA
Refª 588974848 – Tempo Completo – Castelo Branco
RECECIONISTA DE HOTEL
Refª 588974877 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Termas de Monfortinho

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e três do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **NATALINA BARATA CARLOS GREGÓRIO**, NIF 120 496 224 casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Joaquim dos Santos Gregório, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Travessa do Colmeal, n.º 1, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição sobre **metade do prédio urbano**, que adquiriu ainda no estado de solteira, maior, que consiste numa parcela de terreno, com a área de dois mil quinhentos e sessenta e um metros quadrados, sito na Rua Capitão Antunes Badaja, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Capitão Antunes Badaja, Isaurindo Marques Chupa e outros, do sul com Rua Dr. Jacinto Goulão, do nascente com Rua Capitão Antunes Badaja, herdeiros de Manuel dos Santos Gregório e Natalina Barata Carlos Gregório e do poente com Joaquim dos Santos Gregório, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Natalina Barata Carlos Gregório e herdeiros de Manuel dos Santos Gregório, sob o artigo 4995, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil cento e cinquenta e cinco euros, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte e dois de Maio de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE OLEIROS CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 10/2020

FUNDO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA EMPRESARIAL- COVID 19

FERNANDO MARQUES JORGE, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLEIROS:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do disposto no artigo 158.º do Código do Procedimento Administrativo, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7/01, e no artigo 56.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, que a Câmara Municipal, em sua reunião de 22/05/2020, deliberou, por unanimidade, aprovar a ratificação do meu Despacho n.º 62/2020, no qual determinei a criação de um **Fundo Municipal de Emergência Empresarial-Covid 19**, enquanto incentivo financeiro extraordinário para assegurar a fase de normalização da atividade das empresas cuja atividade tenha sido gravemente afetada pelo COVID-19, como forma de apoiar empresários em nome individual ou empresas, em atividade e com sede social no concelho de Oleiros, sendo abrangidos os sectores de atividade de restauração e similares, comércio, prestação de serviços e indústria.

MAIS TORNA PÚBLICO, que o Despacho n.º 62/20, onde constam as condições de atribuição do Fundo, se encontra disponível, para consulta, no site do Município, nos serviços de Secretaria da Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia.

Os candidatos deverão preencher um formulário de candidatura, acompanhado dos documentos obrigatórios para a sua admissão, remetendo-os para os serviços do Município de Oleiros, até dia 19 de junho de 2020, inclusive.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital em dois jornais regionais e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Oleiros, 22 de maio de 2020.

O Presidente da Câmara,
(Fernando Marques Jorge, Dr.)

PRAÇA DO MUNICÍPIO

Tel.: 272 680 130 - Fax: 272 682 446 - Contribuinte: 506 824 152
Correio Electrónico: geral@cm-oleiros.pt



Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Convocam-se os Excelentíssimos Senhores Accionistas da sociedade INFORMARTE – INFORMAÇÃO REGIONAL, S.A. para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 29 de Junho de 2020 pelas 21 horas na Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Escritório 3 em Castelo Branco, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos Órgãos Sociais Triénio 2019/2021
- 2 – Apreciação, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e demais contas relativas ao exercício de 2018 e 2019.
- 3 – Apreciação do Parecer do Conselho Fiscal.
- 4 – Apreciação da situação actual da sociedade e das medidas a adoptar, nos termos do art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais:
- 4.1 – A realização, pelos sócios, de entradas para reforço da cobertura do capital.
- 5 – Alteração da sede social da empresa.
- 6 – Outros assuntos.

Nota: Nos termos do Pacto Social a Assembleia terá início à hora marcada se estiverem presentes Accionistas que representem mais de metade do Capital Social. Caso contrário, realizar-se-á trinta minutos depois, em 2ª convocatória, no mesmo local, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Castelo Branco, 25 de Maio de 2020
O Conselho de Administração,
João Carlos Antunes
Gorete Almeida

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **GABRIEL AFONSO PATRÍCIO**, NIF 103324917 e sua mulher, **MARIA DO CÉU CARRONDO LOURENÇO PATRÍCIO**, NIF 103324909, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, residentes na Rua do Vale, n.º 29, Sobral do Campo, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Fieis de Deus", freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Gabriel Afonso Patrício, do sul com caminho, do nascente com Gabriel Afonso Patrício e caminho e do poente com Maria dos Anjos Ramos Correia Reis de Oliveira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Bento Martinho sob o artigo 2, secção T, da freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem, do artigo 2, secção T da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oito cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte e seis de Maio de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



NA BEMPOSTA, PENAMACOR

Bernardina Josefa festeja centenário

Bernardina Josefa, que é utente da Liga de Amigos de Pedrógão de São Pedro, no Concelho de Penamacor, comemorou, dia 20 de maio, o 100º aniversário.

A Liga adianta que Bernardina Josefa chegou ao centenário “ainda com alguma vitalidade e capacidades motoras, consciente e capaz de realizar algumas tarefas próprias e independente”.

É também recordado que é natural e residente na Bemposta, mãe de três filhos, dois residentes em Bemposta e um em França”.

A isto é acrescentado que Bernardina Josefa “viveu sempre das ladainhas do campo e por ali se mantém até aos dias de hoje. É uma utente muito



querida por todas as funcionárias da Liga de Amigos de Pedrógão de São Pedro, fato pelo qual praticamente todas as

funcionárias se disponibilizaram para nos deslocar-mos à sua residência e num ato simbólico lhe cantamos os para-

béns e degustamos um bocadinho de bolo. Afinal não é todos os dias que se apagam três velas”.

EM VISITA CENTRADA NA CEREJA DO FUNDÃO

Ministra da Agricultura apela à organização dos agricultores



A ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, visitou, na passada sexta-feira, 22 de maio, uma exploração e uma organização de produtores no Concelho do Fundão, dedicadas à produção de cereja, para acompanhar, em proximidade, a apanha da fruta.

A manhã começou com uma visita à exploração Frutas Salvado, onde a titular da pasta

da Agricultura participou na apanha da cereja.

Já na sede de uma das maiores organizações de produtores de cereja de Portugal, a Cerfundão, a ministra da Agricultura acompanhou a equipa responsável pelo processo de embalagem e calibragem da cereja.

Neste contexto, Maria do Céu Albuquerque abordou os

efeitos das condições meteorológicas adversas na produção, para afirmar que “relativamente às intempéries que assolaram esta região, onde a cereja é produzida, existem seguros que são cobertos em 60 por cento por fundos públicos. Contudo, sabemos também que estes seguros não registam o nível de adesão que seria desejável. A Comissão Técnica

criada, na qual os setores estão representados, irá reunir em breve para debater os seguros de colheita, para continuar este trabalho que é essencial, garantindo que as condições dos seguros vão ao encontro das necessidades dos agricultores”.

A titular da pasta da Agricultura alertou ainda para a importância dos produtores se organizarem “para, assim, ganharem escala e terem também mais capacidade de negociação e uma perspetiva de comércio externo mais alargada”.

Destaque-se que o Ministério da Agricultura está a acompanhar toda a campanha da cereja e, em diálogo com o setor, a estudar soluções para mitigar os efeitos das condições meteorológicas adversas que afetaram a produção deste ano.

Assim, Maria do Céu Albuquerque revelou ainda que está a ser estudada a possibilidade de criação de uma linha de crédito bonificada para ajudar os produtores que sofreram uma forte perda de receita, provocada pelas condições meteorológicas adversas.

Guia Fiscal do Interior já está disponível

O Guia Fiscal do Interior, que sistematiza todos os benefícios fiscais que já estão em vigor para os territórios do Interior, já está disponível em <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=guia-fiscal-do-interior>.

O Guia Fiscal do Interior, elaborado pela Secretaria de Estado da Valorização do Interior e pela Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, com o apoio da Autoridade Tributária e Aduaneira, está dividido em três capítulos, e tem informação sobre os benefícios fiscais para as famílias, benefícios fiscais transversais, de apoio às empresas e ao investimento, e benefícios fiscais à silvicultura.

No Guia pode ser encontrada informação sobre o incentivo dado a estudantes inscritos em instituições de Ensino do Interi-

or, através da contabilização das rendas como despesas de educação e da majoração dos gastos em educação; benefícios às famílias que transfiram residência permanente para o Interior, através de um aumento do limite das deduções em IRS durante três anos; incentivo às pequenas e médias empresas (PME) do Interior através de uma taxa reduzida de IRC, de 12,5 por cento para os primeiros 25 mil euros de matéria coletável; incentivo ao reinvestimento dos lucros das empresas do Interior através de uma majoração de 20 por cento dos benefícios previstos no regime DLRR; condições mais favoráveis do regime fiscal para atração do investimento; isenções de IMT e IMI para imóveis localizados em áreas florestais e majoração dos gastos em IRC e IRS com manutenção e defesa da floresta, entre outros.

Associação de Agricultores envia carta aberta à ministra

A Associação Distrital de Agricultores de Castelo Branco (ADACB) enviou uma carta aberta à ministra da Agricultura a alertar que as “ajudas à agricultura familiar devem chegar rapidamente aos agricultores” e recorda que esta “anunciou, recentemente, um pacote de medidas, para melhorar o rendimento dos agricultores e minimizar os impactos negativos causados pelo COVID-19”.

AADACB adianta que “considera positivo o reforço do pagamento redistributivo e o aumento do valor do apoio do Regime da Pequena Agricultura. Sendo benéfico para os agricultores o aumento previsto no Regime da Pequena Agricultura, de 600 para 850 euros, a ADACB considera que este valor fica aquém e reclama o aumento para 1.250 euros, uma vez que este valor é permitido pelos regulamentos, e plenamente enquadrável no Orçamento”.

A Associação também considera “positivo o reforço financeiro das medidas direcionadas para a manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas (MZD) do PDR2020, reforço esse que deveria ter sido acompanhado pelo aumento dos apoios nos dois primeiros escalões de área, beneficiando deste modo as explorações do minifúndio”, assim como que “a concretização do Estatuto da Agri-

cultura Familiar, mecanismo que estando legislado desde agosto de 2018, mas ainda não regulamentado pelos diversos ministérios, com medidas a funcionar, poderia e deveria ser um importante instrumento para o desenvolvimento da Agricultura Familiar e do País”, ao mesmo tempo que adianta que “também o Estatuto do Jovem Empresário Rural, aprovado em 2019, deve ser igualmente valorizado e regulamentado visando o rejuvenescimento do setor”.

Perante isto a ADACB defende a “garantia de acesso dos pequenos produtores e das suas organizações à linha de apoio à economia COVID-19 com a sublinha específica, atividade económica; o apoio aos produtores da Região vítimas de prejuízos provocadas por condições climáticas adversas; mais investimentos nos regadios tradicionais, concretização urgente do Regadio a Sul da Gardunha e alargamento do Regadio da Cova da Beira, a valorização dos mercados tradicionais e dos circuitos curtos de comercialização; os apoios aos agricultores para limpeza dos espaços florestais; retomar o programa da eletricidade verde; e valorizar o associativismo agrícola, nomeadamente as cooperativas e associações com o reforço do apoio ao aconselhamento”.